

Dislexia

O que é?

A dislexia é um distúrbio na leitura afetando a escrita, normalmente detectado a partir da alfabetização, período em que a criança inicia o processo de leitura de textos. Seu problema tornar-se bastante evidente quando tenta soletrar letras com bastante dificuldade e sem sucesso.

A dislexia poderá ser detectada mais precocemente, pois a criança desde pequena já apresenta algumas características que denunciam suas dificuldades, tais como:

Demora em aprender a segurar a colher para comer sozinho, a fazer laço no cadarço do sapato, pegar e chutar bola.

Atraso na locomoção.

Atraso na aquisição da linguagem.

Dificuldade na aprendizagem das letras.

A criança dislexa possui inteligência normal ou muitas vezes acima da média. Sua dificuldade consiste em não conseguir identificar símbolos gráficos (letras e/ou números) tendo como consequência disso a dificuldade na leitura e escrita.

A dislexia normalmente é hereditária, Estudos mostram que dislexos possuem pelo menos um familiar próximo com dificuldade na aprendizagem da leitura e escrita.

O distúrbio envolve percepção, memória e análise visual. A área do cérebro responsável por estas funções envolve a região do lobo occipital e parietal.

Características:

Confusão de letras, sílabas ou palavras que se parecem graficamente:
a-o, e-c, f-t, m-n, v-u.

Inversão de letras com grafia similar: b/p, d/p, d/q, b/q, b/d, n/u, a/e.

Inversões de sílabas: em/me, sol/los, las/sal, par/pa.

Adições ou omissões de sons: casa Lê casaco, prato lê pato.

Ao ler pula linha ou volta para a anterior.

Soletração defeituosa: lê palavra por palavra, sílaba or sílaba, ou reconhece letras isoladamente sem poder ler.

Leitura lenta para a idade.

Ao ler, movem os lábios murmurando.

Características:

Freqüentemente não conseguem orientar-se no espaço sendo incapazes de distinguir direita de esquerda. Isso traz dificuldades para se orientarem com mapas, globos e o próprio ambiente.

Usa dedos para contar.

Possui dificuldades em lembrar se seqüências: letras do alfabeto, dias da semana, meses do ano, lê as horas.

Não consegue lembrar-se de fatos passados como horários, datas, diário escolar. Alguns possuem dificuldades de lembrar objetos, nomes, sons, palavras ou mesmo letras.

Muitos conseguem copiar, mas na escrita espontânea como ditado e ou redações mostra severas complicações.

Afeta mais meninos que meninas.

O dislexo geralmente demonstra insegurança e baixa auto-estima, sentindo-se triste e culpado. Muitos se recusam a realizar atividades com medo de mostrar os erros e repetir o fracasso. Com isso criam um vínculo negativo com a aprendizagem, podendo apresentar atitude agressiva professores e colegas.

Antes de atribuir a dificuldade de leitura à dislexia alguns fatores deverão ser descartados, tais como:

- Imaturidade para aprendizagem;
- Problemas emocionais;
- Métodos defeituosos de aprendizagem;
- Ausência de cultura;
- Incapacidade geral para aprender.

Tratamento e orientações:

- O tratamento deve ser realizado por um especialista ou alguém que tenha noções de ajuda ao dislexo. Deve ser individual e freqüente.
- Durante o tratamento deve-se usar material estimulante e interessante. – Ao usar jogos e brinquedos empregar preferencialmente os que contenham letras e palavras.
- Reforçar a aprendizagem visual com o uso de letras em alto relevo, com diferentes texturas e cores. É interessante que ele percorra o contorno das letras com os dedos para que aprenda a diferenciar a forma da letra.
- Deve-se iniciar por leituras muito simples com livros atrativos, aumentando gradativamente conforme seu ritmo.
- Não exigir que faça avaliação de outra língua. Deve-se dar mais importância na superação de sua dificuldade do que na aprendizagem de outra língua.
- O tratamento psicológico não é recomendado a não ser casos de graves complicações emocionais.

Tratamento e orientações:

- Substituir o ensino através do método global (já que não consegue perceber o todo), por um sistema mais fonético.
- Não estimule a competição com colegas nem exija que ele responda no mesmo tempo que os demais.
- Oriente o aluno para que escreva em linhas alternadas, para que tanto ele quanto o professor possa entender o que escreveu e poder corrigi-los.
- Quando a criança não estiver disposta a fazer a lição em um dia ou outro não a force, Procure outras alternativas mais atrativas para que ele se sinta estimulado.
- Nunca critique negativamente seus erros. Procure mostrar onde errou, porque errou e como evitá-los. Mas atenção; não exagere nas inúmeras correções, isso pode desmotivá-lo. Procure mostrar os erros mais relevantes.
- Peça que os pais releiam o diário de classe sem criticá-los por não conseguir fazê-lo, pois a criança pode esquecer o que foi pedido e/ou não conseguir ler as instruções.